



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Mitos E Crenças Sobre O Aleitamento Materno Em Acadêmicos Da área Da Saúde Da Universidade Do Maranhão

**Autores:** VICTOR NADLER ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); FELICIANA SANTOS PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); DANIELA SANTOS BOSAIPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** Conhecer o nível de conhecimento de acadêmicos da área da saúde sobre a importância do aleitamento materno nos seis primeiros meses de vida contribui no entendimento das deficiências apresentadas pelos futuros profissionais da saúde. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimento dos acadêmicos da área de saúde, identificando as principais dificuldades sobre o assunto e correlacionando os conhecimentos apresentados pelos acadêmicos do ciclo básico com os que estão se formando. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo analítico do tipo transversal. A coleta de dados compreendeu o período de 03/08/2013 a 07/07/2014 através de formulários da plataforma do software google form. Ao total, 96 (noventa e seis) pessoas participaram da pesquisa. Os dados obtidos foram computados e analisados por meio do programa Stata 12.0. As variáveis estudadas foram curso, período, idade, sexo e um questionário sobre aleitamento materno. **RESULTADOS:** Indivíduos do sexo feminino somaram 66 (66%) e do sexo masculino 30 (34%), com faixa etária predominantemente de 18 a 25 anos. A maioria dos acadêmicos da área de saúde foi do curso de medicina (60%), seguido de enfermagem (10%), nutrição (4%) e odontologia (2%). Desses, 22 (23%) cursavam o ciclo básico e 52 (54%) estavam em períodos avançados. No decorrer da pesquisa ampliou-se aos acadêmicos de outros cursos, sendo assim, estes somaram 22 (23%) estudantes. Apenas 14 (14,58%) acadêmicos obtiveram índices de alto nível de conhecimento sobre o assunto, sendo que 23% são acadêmicos da área de saúde em períodos avançados. Obtiveram nível médio de conhecimento 77 (80,21%) acadêmicos e como nível de baixo conhecimento 5 (5,21%) acadêmicos. **CONCLUSÃO:** O sexo feminino é um fator que influencia positivamente no conhecimento sobre aleitamento materno ( $p = 0,018$ ). Ficou claro que os acadêmicos cursando períodos avançados obtiveram melhor desempenho nas questões relacionadas às mães com problemas lactacionais ( $p = 0,026$ ) do que os estudantes do ciclo básico e outros cursos ( $p = 0,047$ ). No entanto, foi observado que os alunos da área da saúde, em sua maioria, desconhecem os riscos de uma amamentação cruzada, o que reforça a ideia de que ainda apresentam dificuldades em avaliar o que é mito e o que não é a respeito da amamentação.